



## POLÍTICA INTERNACIONAL

# Coalizão para a Alemanha "avançar"

Conservadores e sociais-democratas chegam a acordo para conduzir, juntos, a maior economia da Europa. Futuro chanceler, Friedrich Merz espera que o novo governo comece a funcionar no próximo mês. Fracasso pode fortalecer extrema direita

» RODRIGO CRAVEIRO

O impasse durou 45 dias. A social-democracia, grande derrotada nas eleições de 23 de fevereiro, retornará ao poder em um governo de coalizão com o bloco conservador formado pela aliança entre a União Demócrata Cristã (CDU) e a União Social Cristã (CSU). Sob a batuta de Friedrich Merz, o próximo chanceler da Alemanha, os conservadores ganharam o pleito e cortejaram o Partido Social Democrata (SPD), de Olaf Scholz, chefe de governo em fim de mandato.

Entre os desafios da centro-esquerda e da direita no comando da terceira maior economia do planeta — e a mais desenvolvida da União Europeia (UE) —, estão frear o avanço do partido de extrema direita Alternativa para Alemanha (AfD), pôr fim à recessão de dois anos e trabalhar em prol da defesa comum da Europa ante o desentendimento com os Estados Unidos e a ameaça representada pela Rússia.

"Desejamos que o novo governo possa começar a trabalhar no começo de maio", anunciou Merz, ao lado de Lars Klingbeil, co-líder do SPD. Segundo o próximo chanceler, o acordo de coalizão para os próximos quatro anos foi forjado "em um contexto de crescentes tensões políticas

Odd Andersen/AFP



As imagens do líder dos conservadores, Friedrich Merz (E), e do vice dos social-democratas, Lars Klingbeil, refletidas no vidro, em Berlim

mundiais (...) em que muitas forças, dentro e fora do país, trabalham (...) contra nós na Alemanha". Merz prometeu um "apoio integral" militar e diplomático à Ucrânia e acenou com planos de aumentar o gasto em defesa nos próximos anos.

O contrato de coalizão tem 140 páginas, que abordam os

"desafios históricos" do país. "A política dos próximos anos determinará, em grande parte, se seguiremos vivendo em uma Alemanha livre, segura, justa e próspera", segundo o documento. Merz quer um "novo rumo para a política migratória", com o fim da imigração ilegal e a suspensão do reagrupamento

familiar — medidas que devem agradar à AfD. O governo de coalizão tripartite do atual chanceler Olaf Scholz ruiu, em novembro, ante divergências orçamentárias.

### Confiança

Cientista político da Universidade Luís Maximiliano de

Munique, Günther Auth explicou ao **Correio** que Merz e o SPD tentam, acima de tudo, "espalhar sinais de esperança e confiança, no momento em que uma parcela muito significativa da população está decidida a se afastar da formulação de políticas centradas, que têm sido características da Alemanha por décadas".

"Muitas pessoas perceberam que 'conseguir de qualquer jeito' não é mais suficiente, dados os problemas colocados pela migração em massa, custos de energia, desindustrialização, degradação ambiental, infraestrutura falha e educação miserável", afirmou. O estudioso considera que, com a imposição de novas tarifas e regras fiscais a aliados, por parte dos Estados Unidos, sobra pouca margem de manobra para o novo governo de coalizão, no que diz respeito à economia. "A Alemanha é fortemente dependente do acesso aos mercados americanos, uma vez que a União Europeia também mantém interdependência com os Estados Unidos", justificou.

Auth advertiu que o governo de coalizão pode ser desacreditado, logo no início, se investir em novas tentativas de disciplinar a população, ao tirar direitos básicos garantidos pela Constituição. Um fracasso dos conservadores e dos sociais-democratas poderia, inclusive, fortalecer a extrema direita, na opinião dele. "A AfD provavelmente ganhará mais credibilidade, na medida em que o novo governo falhar no combate à recessão, à inflação, ao desemprego, à migração em massa, à criminalidade e à crescente insatisfação com as guerras na Ucrânia e na Faixa de Gaza", observou.



Manifestantes iranianos queimam bandeiras de Israel, em Teerã

## Trump não descarta ataque ao Irã

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que uma ação militar contra o Irã é "absolutamente" possível se não chegarem a um acordo sobre o programa nuclear iraniano, acrescentando que "não há muito tempo" para alcançá-lo. "Se for necessário, absolutamente", declarou Trump a jornalistas que perguntaram se a ação

militar é uma opção. "Se for necessária intervenção militar, nós a teremos. Israel, obviamente, estará muito envolvido nisso e será o líder", acrescentou. As declarações foram feitas a apenas três dias do início das negociações entre Washington e Teerã sobre o programa nuclear iraniano.

Mais cedo, os Estados Unidos impuseram novas sanções

a entidades e a uma pessoa ligadas ao enriquecimento de urânio de Teerã. O Departamento do Tesouro informou a imposição de sanções a cinco entidades, entre elas a Organização de Energia Atômica do Irã e uma pessoa por seu apoio a grupos "que gerenciam ou supervisionam o programa nuclear do Irã".

"A busca irresponsável do

regime iraniano por armas nucleares continua sendo uma grave ameaça aos Estados Unidos, à estabilidade regional e à segurança mundial", declarou o secretário do Tesouro, Scott Bessent, citado no comunicado. O Irã afirma, de forma reiterada, que desenvolve um programa nuclear para fins civis, especialmente a geração de eletricidade.

## REPÚBLICA DOMINICANA

# Buscas a escombros de boate terminam com mais de 120 mortos

O percussionista venezuelano Carwin Javier, 32 anos, frequentava a casa noturna Jet Set, em Santo Domingo, desde 2017, para compromissos de trabalho. Depois de presentear a mãe, Carmen Sánchez, 62, com um ingresso para o show de Rubby Pérez, famoso cantor de merengue dominicano, o músico viu a aguardada noite de segunda-feira se transformar em tragédia. "Ninguém imagina que um teto vá desabar", disse ao **Correio**, por telefone. Assim que a estrutura da Jet Set veio abaixo, Carwin reagiu de forma instintiva. "Abraçei a minha mãe, para protegê-la. Quando a olhei nos olhos, vi que estava bem. Ela me dizia que sim, e me perguntava o mesmo. Até então, não sabia o que estava se passando."

Ao tentarem sair do local, ele escutou uma mulher gritando e suplicando por ajuda. "Ela dizia: 'Por favor, me tire daqui, me ajude'. Eu não tive cabeça para isso. Também escutei vozes gritando, desesperadas, chorando. Na minha mente, passou de tudo", disse, entre suspiros. "Quando

deixamos a discoteca, vimos mortos. Depois que eu tirei minha mãe, entrei novamente no prédio. Eu queria resgatar minha amiga, Yessica, mas era impossível. Ela acabou morrendo com a irmã, Patricia Acosta", acrescentou Carwin. Ele foi golpeado pelos escombros nas costas, na cabeça e no antebraço; Carmen sofreu cortes nas costas e na orelha.

No momento em que o teto caiu, Carmen filmava o show de Pérez e acabou por registrar a tragédia. Nas imagens, Carwin grita: "Olhe, mamãe, está caindo algo ali". "De onde estávamos, não consegui dimensionar o quão grande era o que estava caindo", contou o percussionista. Até o fechamento desta edição, as autoridades confirmaram 124 mortos.

### Fim da operação

Rubby, 69 anos, que também morreu no desmoronamento, será sepultado hoje, após velório aberto ao público. As buscas foram encerradas à tarde, depois que foram retirados dos escombros mais 20 corpos — com isso,

Alfred Davies/AFP



Bombeiros trabalham no prédio destruído da Jet Set, em Santo Domingo

o número final de vítimas deve chegar a 144. "Hoje concluímos os trabalhos de resgate, deixando limpo o ambiente", disse o general José Luis Frómata Herasme, chefe do Corpo de Bombeiros do Distrito Nacional.

De acordo com a agência de

notícias France Presse, uma multidão se aglomerou, ontem, nas imediações da Jet Set, de hospitais e do necrotério, à espera de notícias ou da identificação de familiares. Os nomes das vítimas foram expostos sobre a lona de uma tenda próxima ao local



Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao vídeo feito pela mãe de Carwin Javier, no momento do desabamento

para onde os corpos estão sendo levados. Entre 15 e 21 feridos internados em um dos hospitais têm o "prognóstico reservado". Uma mulher que vive a duas quadras da Jet Set e que costumava frequentar a casa durante as matinês de domingo, quando adolescente, contou que a estrutura do prédio era "muito antiga para suportar tanta carga". "Além disso, o som muito alto contribuiu para que a estrutura entrasse em colapso", acredita.

O papa Francisco enviou condolências aos familiares das vítimas. Em nota, o Vaticano informou que o pontífice "oferece

### Eu estava lá

Arquivo pessoal



"Eu não via a minha mãe havia três anos. Decidi presentear a mãe com um ingresso para o show do Rubby Pérez. O que seria uma noite feliz e inesquecível tornou-se triste e inesquecível. Estamos vivos por um milagre. Como se explica isso? Como estamos vivos?"

**Carwin Javier, 32 anos,** percussionista venezuelano, sobrevivente da tragédia na Jet Set

sufrágios pelo eterno descanso dos mortos". "Sua Santidade estende suas sentidas condolências às famílias dos falecidos, juntamente com suas expressões de consolo, sincera preocupação e votos de uma rápida recuperação para os feridos, enquanto os encoraja a perseverar em seus esforços de ajuda." (Rodrigo Craveiro)